



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	OCORRÊNCIA DE COMPLICAÇÕES APÓS BIÓPSIA RENAL PERCUTÂNEA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
Autor	FERNANDA DA SILVA FLORES
Orientador	AMÁLIA DE FATIMA LUCENA

OCORRÊNCIA DE COMPLICAÇÕES APÓS BIÓPSIA RENAL PERCUTÂNEA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autora: Fernanda Flores

Orientadora: Amália de Fátima Lucena

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

Introdução: A biópsia renal percutânea (BRP) é um procedimento importante para o diagnóstico e prognóstico de várias doenças renais. Com o avanço tecnológico, sabe-se que as complicações após este procedimento diminuíram, porém, permanece o risco de as mesmas ocorrerem. Por isto, é importante que o profissional de saúde, em especial a enfermagem, tenha conhecimento atualizado sobre as mesmas e saiba identificá-las a fim de monitorar, intervir precocemente e prevenir agravos maiores aos pacientes. **Objetivo:** Identificar na literatura quais as principais complicações decorrentes da biópsia renal percutânea e o tempo em que elas ocorrem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura utilizando o método de Cooper, dividida em 5 etapas: Formulação da questão de pesquisa; Coleta de dados; Análise dos dados; Elaboração de quadro sinóptico e Apresentação descritiva dos dados. A questão norteadora do estudo foi: Quais são as principais complicações da biópsia renal percutânea em adultos e o tempo em que elas ocorrem? A coleta de dados foi realizada nas bases *SciELO* e *Pubmed*, considerando os descritores: *renal biopsy*, *bleeding complications* e *timing of complications*. Os critérios de inclusão foram: estudos observacionais, relatos de casos, ensaios clínicos e revisão sistemática com pacientes com idade ≥ 18 anos e que abordassem o tema; publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol entre 2013 e junho de 2018, com resumos e textos disponíveis na íntegra. Critérios de exclusão: artigos não disponíveis na íntegra; publicados fora do período estabelecido; que não responderam à questão de pesquisa. Para a organização dos dados se elaborou um documento contendo: título dos artigos, ano de publicação, resumo, autores e base de dados utilizada. Depois, elaborou-se um fluxograma com o número de artigos eleitos após triagem feita pela leitura do resumo e, posteriormente, do de texto completo, dos artigos incluídos no estudo. Para a análise dos dados foi feito um quadro sinóptico: título, ano de publicação, autores, tipo de estudo, objetivo do estudo, as principais complicações do procedimento e o tempo em que elas ocorrem. Por fim, os dados foram apresentados de forma descritiva. **Resultados:** Foram incluídos 9 artigos na revisão integrativa. As principais complicações após a BRP apontadas foram: hematúria macroscópica (100%), sangramento (77,7%), hematoma retroperitoneal (66,6%), fístula arteriovenosa (55,5%), dor no local da punção (55,5%), pseudoaneurisma (11,1%), infecção (11,1%) e alterações de pressão arterial (22,2%), nefrectomia (11,1%) e morte (11,1%). O tempo de ocorrência das complicações foram descritas em menos de 4 horas (44,4%), entre 4 a 8 horas (33,3%) e de 6 a 8 horas (22,2%). **Conclusão:** As complicações mais frequentes são as relacionadas ao risco de sangramento, que podem ser menores, como as hematúrias micro e macroscópicas e maiores como os hematomas retroperitoneais. Assim, é imprescindível que a enfermagem esteja atenta à essas complicações, sendo importante estabelecer o diagnóstico de enfermagem Risco de Sangramento e realizar intervenções preventivas, principalmente nas primeiras horas após o procedimento, quando elas são mais frequentes. Assim, o plano de cuidados de enfermagem pode ser melhor direcionado e os riscos prevenidos. Observou-se que nos últimos cinco anos poucas pesquisas foram feitas pela enfermagem da área, o que aponta a necessidade de ampliar e atualizar o conhecimento clínico.